

O objetivo desta dissertação de mestrado é analisar a trajetória do crescimento urbano do município de Ilhabela a partir da década de 1960 até os dias atuais, interpretar os reflexos deste crescimento e apresentar os principais instrumentos de planejamento existentes para o município. Ilhabela, embora seja um município insular, inserem-se na dinâmica econômica-regional vivida pelos demais municípios do Litoral Norte. As atividades econômicas e a dinâmica do capital nacional e internacional têm influenciado direta e indiretamente na produção do espaço. Ilhabela tem se destacado nas últimas décadas pelo seu expressivo crescimento urbano e populacional. Até a década de 1960, o município ainda apresentava características rurais, resquícios das atividades lá desenvolvidas: cultivo de subsistência, cana-de-açúcar, e café. A partir principalmente da década de 1970, o município começa a urbanizar-se e expandir as áreas de ocupação outrora vigentes somente ao longo de sua via principal a rodovia SP-131. Este crescimento está diretamente relacionado ao desenvolvimento do turismo que é a mola propulsora do desenvolvimento econômico da região. A atividade turística trouxe consigo necessidades específicas e criou espaços tipicamente urbanos. As políticas públicas relativas ao desenvolvimento econômico regional, tais como, construção de rodovias, facilitou o acesso a esta região. A partir desta facilidade, a atração cada vez maior de visitantes fez com que o município passasse a ser mais efetivamente ocupado. A população residente em Ilhabela também apresentou um crescimento expressivo. Entre 1960 e 1970 a população cresceu 16,23%, 32,2% entre 1970 e 1980, 73,53% entre 1980 e 1991, 54,37% entre 1991 e 2000 e 22,02% entre 2000 e 2005. Todo este crescimento acaba preocupando, pois muitos conflitos entre as formas de ocupação e à dinâmica ambiental surgem e podem transformar-se em degradação. Há porém, diversas possibilidades ou vertentes de planejamento que se devidamente implementadas poderiam minimizar tais problemas. Algumas políticas de regulamentação urbana, tais como a lei de zoneamento e o plano diretor são instrumentos importantes e deveriam contribuir efetivamente para uma melhor utilização do espaço.